

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 9 de Outubro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 189

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 8, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

DIARIO DA ASSEMBLEA

Presentes os srs. Abdon, Alcino, Cardova, Hoeschl, Formiga, Ferreira de Mello, Livramento, N. Barreto, F. Medeiros, H. Ramos, Lange, Schutel, Tolentino, A. Barreiros e Elyseu, abriu-se hontem a sessão.

Compareceram depois os srs. Silva Ramos e Vilella.

O sr. Cordova Passos:—Declara não lhe ter sido possível apresentar a acta da ultima sessão, devido ao grande trabalho que offerce a sua confecção.

O sr. F. de Mello diz que, tendo passado em 1.ª discussão o projecto n. 1, e que pelo art. 141 do regimento não sendo permitido adoptar medidas sobre os vencimentos dos empregados das camaras municipaes, o orador requer que por intermedio da presidencia da provincia se mande ouvir aquellas camaras, cujos empregos têm alteração pelo projecto 41.

O requerimento foi rejeitado.

O sr. Schutel:— Diz que o requerimento que vai apresen-

tar não é de simples curiosidade; que a commissão de orçamento municipal não pôde apresentar o orçamento da camara de S. Joaquim da Costa da Serra, por falta de uma indicação sobre essa camara, pois não existe um só papel a que se podesse cingir a commissão.

Si não está ella funcionando que se a risque do quadro das camaras, pois que não tem orçamento nem codigo de posturas approvados.

Diz que este é o caso de ser e não ser: é camara e não é.

Requer informações sobre a existencia de algum officio relativo á installação da alludida camara na secretaria da presidencia da provincia.

O sr. A. Livramento:—Julga que o requerimento por um lado é justo, e por outro parece-lhe ser dispensavel, que no relatorio apresentado pelo dr. Rocha á assemblea, encontra-se indicado o dia em que entrou em exercicio a referida camara.

Não se oppõe ao requerimento. Declara que pelo relatorio é sabido que existe a camara.

O sr. Schutel:—Diz que seu requerimento contem a satisfação de uma necessidade legal; que foi tão infeliz no seu requerimento que até vieram-lhe fallar no relatorio do dr. Rocha, o qual de si tanto tem afastado pelas inexactidões que nelle encontrou.

Que no paiz do papelorio tudo o que pedio no seu requerimento é muito necessario; que seu requerimento pede, no caso de existencia, copia do officio da installação da camara de S. Joaquim da Costa da Serra, e por isso supõe dever ser elle approvedo.

O sr. Tolentino começou referindo-se ao facto de ter o sr. Elyseu tratado, na assemblea, do administrador da meza de rendas de Tijucas, e ter o orador tambem se occupado da Coritibanos. Que agora vinha pedir informações sobre o da de S. Francisco, que, segundo lhe informam, é homem politico transformando a repartição fiscal em fabricas de eleitores, o que o orador classifica de—escandalo.

E' um procedimento censuravel e, stigmatizando-o, requer informações sobre o ultimo lançamento feito por aquella repartição.

O requerimento foi approvedo.

—Em 2.ª discussão o projecto n. 41 (orçamento municipal):

O sr. Livramento:—Pede a benevolencia da casa para a emenda que vai apresentar ao § 12 do artigo 1, visto a sua falta de conhecimentos para bem combinar os impostos do projecto.

Diz que a sua emenda quasi feita de afogadilho, tem per fim supprimir este paragrapho, o artigo 2.º e a tabella H.

Parece-lhe que o ideal de um trabalho perfeito como este, consistiria na abolição das taxas de exportação a que se refere o projecto.

O orador faz considerações, justificando sua emenda, e pede que a assemblea estude-a.

O sr. Tolentino:—Diz que o signatario da emenda não leu com attenção o artigo e a tabella a que se refere a emenda; que a tabella apresentada pelo sr. Livramento vinha fazer uma completa transformação e mesmo desequilibrar o orçamento; que esta tabella é completamente revolucionaria; combate por tudo isso a emenda.

Entende que já existem no orçamento provincial impostos demastados e que no orçamento municipal ainda encontram-se muitos, mas que, não obstante reconhecer isto, não podia votar pela emenda.

Faz outras considerações sobre o assumpto.

O sr. Livramento (pela ordem) requer que sua emenda seja impressa e distribuida afim de ser bem estudada.

O sr. Ferreira de Mello:—Sente discordar da opinião do sr. Livramento, porque propondo a extincção do § 12 e art. 2.º, talvez s. ex. pensasse prestar um serviço ás municipalidades, mas que o acto addicional é contrario a esse seu desejo.

Os impostos da tabella H são especiaes para certas camaras.

Discorda da opinião de seu collega, porque sendo os impostos propostos pelas respectivas camaras, não poderiam ser agora revogados.

O sr. Elyseu apresenta diversas emendas.

O art. 1.º foi approvedo, sendo rejeitada a parte da emenda do sr. Livramento que a elle se referia.

Sobre o art. 2.º, foram apresentadas vinte e tantas emendas.

O sr. Schutel:—Julga ser difficil a votação immediata destas emendas, pois que haviam sido agora apresentadas e que não havia tempo para bem estudal-as, por isso requeria o adiamento da votação das emendas.

O sr. Elyseu:—Diz que a emenda que acaba de apresentar tem sua justificação sobre a importação do estrangeiro dos vinhos artificiaes. Entende que devem ser taxados estes vinhos, porque tambem são taxados os nacionaes, lançando-se assim desde já reprovção sobre elles.

O sr. Livramento:—Parece-lhe que a emenda do sr. Elyseu não adianta nada, e

que sua emenda era mais rigorosa do que a do sr. Elyseu.

Com sua emenda torna-se prohibitiva a entrada do vinho artificial.

Foi encerrada a discussão.

O requerimento do sr. Schutel foi approvedo, ficando adiada a votação das emendas.

Sobre o art. 3.º foram ainda apresentadas diversas emendas.

A votação ficou adiada.

—Em discussão o art. 4.º (despezas das camaras) foram apresentadas emendas.

O sr. Tolentino justifica uma emenda.

O sr. Schutel requer o adiamento da discussão do projecto, por 24 horas. Foi approvedo.

—Em 1.ª discussão o projecto n. 56 (autorizando a prorrogação por cinco annos mais do contracto existente com J. S. Dutra, para o serviço da passagem do Estreito) foi approvedo.

—Em 1.ª discussão o projecto n. 55, foi approvedo.

—Em 1.ª discussão o projecto n. 57 (concessão do um privilegio para uma fabrica de conservas alimenticias, etc.):

O sr. Elyseu:—Diz que o projecto offende a industria; que o seu art. 1.º abrange tudo o que é genero alimentar, que a industria da conservação de camarões e peixes ficará vedada, etc.

Não pôde conceder seu voto ao projecto e entende que a casa não deve votal-o nem em 1.ª discussão.

Diz que da adopção do projecto virá grande prejuizo para a população.

O sr. Tolentino:—Desconheceu completamente seu collega na iniciação da discussão do projecto, que não concede um privilegio exclusivo.

Quando um cidadão pede um privilegio, a assemblea não deve negal-o, desde que lhe impõe peizadas obrigações.

Si o cidadão pedisse o privilegio com o fim de vendel-o, negaria seu voto, mas neste projecto está previsto o caso.

O orador faz considerações em favor do projecto.

O sr. Alcino:—Diz que uma fabrica n'estas condições impede o estabelecimento de outras, e incontestavelmente o projecto vai impedir a industria. Não podemos de forma alguma trancar as portas da provincia á industria, com a adopção de semelhante projecto.

Não desejava tratar do projecto em 1.ª discussão e sim em 2.ª, apresentando por essa occasião uma emenda; antes se levar as fabricas similares dos impostos por dois a cinco annos.

Diz que o proprio requerente tem outros fabricas no Rio, e no entretanto vem pedir aqui um privilegio exclusivo.

Que o facto de estar caucionado, não impede a venda do privilegio, pois pode-se negociar com a propria caução.

Acompanha o sr. Elyseu em suas considerações sobre o assumpto.

O sr. Elyseu:— Poderia quasi deixar de vir á tribuna depois do sr. Alcino, porque s. ex. encarou a questão sob todos os pontos de vista; mas deve dar uma pequena resposta ao sr. Tolentino.

Diz que o projecto é amplissimo, abrange toda a industria da conservação da carne, peixe, legumes, etc.

Quanto á carne, nossa provincia poderá bem cedo ter xarqueada, e desde que se conceda o privilegio como está apresentado, vai-se impedir a outros o estabelecimento de xarqueadas.

O privilegio nem se limita a capital, toda a provincia fica-lhe sujeita.

Qual a vantagem que apresenta o privilegio, para darmos-lhe a liberdade da industria de toda a provincia?

S. ex. disse que, desde que reunimo-nos, temos votado privilegios; e no entretanto, o orador só votou o do serviço funerario dado ao Hospital de Caridade, que foi devolvido pelo presidente da provincia, para que se attendesse aos direitos de fabricantes de caixões funebres.

Entende que, s. ex. não pôde apadrinhar este projecto, com actos anteriores da assemblea.

Entende que a casa não deve adoptal-o, nem mesmo nesta discussão.

O projecto foi rejeitado.

—Em 1.ª discussão o projecto n. 59 (creando tres escolas mixtas no municipio do Tubarão) foi approvedo.

Ordem do dia para hoje:
2.ª discussão dos projectos ns. 52, 32 e 41;
3.ª discussão dos de ns. 45, 49 e 36.

NOTICIARIO

Exposição Provincial

Domingo ultimo, foi inaugurada, no apropriado edificio dos Artigos Bellicos, a 1.ª das Exposições Provincias decretadas pela lei n. 1189 de 20 de Dezembro, e que devem realizar-se todos os annos.

A' uma hora da tarde achava-se postada em frente do edificio uma guarda de honra da companhia de guarnição, sob o commando do tenente L. Ignacio Domingues, e era avultado o povo que permanecia no local.

A' essa hora chegaram ao edificio o exm. sr. coronel Augusto Fausto de Souza, presidente da provincia, seus se-

cretario e ajudante de ordens, deputados provinciales, os srs. dr. chefe de policia, capitão do porto, medicos militares, commandantes e officiaes da companhia de guarnição e da de Aprendizes Marinheiros, chefes de repartições publicas com seus empregados, etc.

Crescido era o numero de exmas. familias que ali compareceram a assistir á inauguração d'aquella festa do trabalho.

Após a entrada da primeira autoridade da provincia, recebida pela Commissão encarregada de promover a realisação d'aquella certamen industrial e artistico, o sr. dr. José Henriques de Paiva, na qualidade de 1º secretario da alludida Commissão, leu o seguinte discurso, findo o qual foi declarada pelo exm. presidente da provincia—inaugurada a 1ª Exposição Provincial:

«Minhas senhoras—Exm. senhor. —Meus senhores:—Na qualidade de Secretario da commissão central da Exposição provincial, cabe-me a honrosa tarefa de congratular-me com voseo pela inauguração de certamen de tamanho alcance social.

Não foi muito o que se obteve na primeira execução da lei n. 1189 de 20 de Dezembro de 1887; mas o que aqui se encontra é bastante para convencer aos mais incredulos, do quanto temos avançado no caminho do progresso, e ao mesmo tempo tornar salientes as innumerables riquezas com que fomos profusamente dotados pela natureza.

Os povos desta provincia não se convenceram ainda das vantagens que se encontram nas exposições; muitos productores não se prepararam em tempo; uns não tiveram noticias deste acontecimento, outros, pela distancia, não puderam enviar seus productos.

Por ahí, podereis avaliar quão importante seria a nossa primeira Exposição se nos chegassem amostras de tantos outros generos, cuja falta notamos, e que constituiriam importantes attestados do futuro grandioso que nos espera; mas infelizmente adia-se ainda em estado latente.

Não obstante, na variedade dos productos expostos, na perfeição absoluta e relativa em que são fabricados muitos d'elles, na belleza que se encontra nos simplesmente naturaes, achareis elementos mais do que sufficientes para um razoavel julgamento.

Se quizerdes, vós todos que aqui vos achais reunidos, animar com vossos applausos, com vossos conselhos e com vossa influencia os productores d'esta provincia, é certo que na segunda Exposição encontrareis pagamento amplo do vosso esforço.

Senhores.—E' sob a benéfica e honrada administração do exm. sr. coronel dr. Augusto Fausto de Souza, que se inaugura hoje esta primeira Exposição; a elle que tanto, já deve esta provincia, mais deverá, se s. ex. tomar sob sua protecção valiosas iguaes committimentos no futuro; e, se conseguir, como tanto deseja, abrir arterias que conduzam aos mercados consumidores as riquezas espalhadas nesta abençoada região com uma prodigalidade espantosa, s. ex. terá feito jús a nossa gratidão.

Temos ainda a felicidade de ver reunidos em deliberação os altos mandatarios do povo catharinense, e, a elles mais do que a qualquer outra entidade, cabe, vendo o que já está conseguido, animar por sabias disposições—nas industrias nascentes e promover o desenvolvimento de outras.

A illustrada e patriótica assembléa faremo aqui um appello em nome dos altos interesses da provincia, que é o de dedicar toda a sua attenção a um assumpto do qual depende o nosso grandioso futuro.

Senhoras e senhores: Não foi meu intento fazer-vos um discurso, e nem cabia nos limites de minhas forças apresentar-vos um historico desta primeira tentativa, nem dar-vos noticia dos poucos, mas importantes productos aqui existentes.

Senhores:—Não concluirei, porém sem que, deste lugar de honra, agradeça, em nome da commissão central, aos que decretaram—a lei das Exposições, ao presidente que a sancionou, ao actual administrador, que não poupou esforços para realisar-a, aos expositores, a patriótica imprensa catharinense e a todos aquellos que vieram com suas presenças abrilhantar tão auspicioso certamen.

S. ex. o sr. coronel presidente da provincia e seu sequito retiraram-se algum tempo depois de terminada a cerimonia inaugural.

O vasto edificio, que estava convenientemente adornado, achou-se no momento da inauguração completamente repleto de senhoras e cavalheiros, o que prolongou-se por algum tempo, continuando á tarde a crescida affluencia de visitantes.

Na Exposição ha muito que admirar, e já póde-se com segurança avaliar, pela variedade dos productos expostos, o estado lisongeiro das industrias nesta provincia. Entretanto, não podemos passar sem lamentar que deixassem de concorrer áquella certamen, ou por falta de disposição ou por outro qualquer motivo, tantos estabelecimentos que a provincia ainda felizmente conta e que são factores importantes do seu desenvolvimento industrial.

Temos, entretanto, razões para suppôr que na futura Exposição nenhum dos estabelecimentos industriaes da provincia deixará de fazer-se representar n'aquelle concurso do trabalho, mesmo porque irá n'isso, antes de tudo, o proprio interesse.

Entre os productos exhibidos á apreciação publica, podemos notar:

Moveis de vime, da fabrica de Guilherme Hasse (Blumenau); copos, garrafas e outros objectos da fabrica de vidros de Georghutte (S. Bento); tecidos de algodão da fabrica de Hapsten & Hadlice (Blumenau); ditos da de José Altmann (Joinville); ditos e ensaios em seda e algodão da de Gustavo Roeder (Blumenau); sabonetes da fabrica de Frederico Schellun (Joinville).

Chapéos de palmito; ditos de palha de milho, bonets e cestas, fabricados em Blumenau e expostos pelo gocior. Paulia Ramos.

Grande variedade de productos pharmaceuticos do estabelecimento dos srs. Raulino Horn & Oliveira, desta capital. Bem acabadas caixas para charutos, etc., de uma fabrica do Tubarão.

Superior herba-matte das fabricas dos srs. Oliveira & Genro (S. Francisco) e Augusto Ribeiro & C. (Joinville).

Diversas plantas cultivadas em Joinville, e entre ellas a salsaparrilha e uma que ali empregam contra o veneno das cobras.

Farinhas diversas, assucar, milho, feijão, gomma, araruta, arroz, fumo, manteiga, café e outros muitos productos, de diversos pontos da provincia.

Amostras de madeiras de lei, de Blumenau; pedras de diversas procedencias; grande quantidade e variedade de vinhos e licôres preparados, muitos d'elles para exportação, em Blumenau, S. Luiz, S. Bento, Nova-Trento, Brusque, Cubatão, Sahy, Lages, etc., sendo a maior parte de S. Luiz e S. Bento. Arroz dos engenhos de S. Francisco e de Biguassú.

Emfim, seria tarefa penosa si quizessemos enumerar a grande quantidade de productos, alguns delles muito aperfeiçoados, que foram apresentados á Exposição inaugurada ante-hontem, e os quaes são um attestado grandioso do quanto nos vai sendo proveitoso o braço do immigrante, pois, é preciso dizer, as ex-colonias da provincia foram os pontos que melhor se fizeram representar n'aquelle concurso industrial e artistico.

Na impossibilidade, por carencia de espaço, de mais nos alongarmos sobre este importante assumpto, rematamos—afirmando que são dignos de louvor os membros da Commissão Central que contribuiram para o bom resultado da Exposição, poderosamente facilitando d'ess'arte para que seja sufficientemente conhecido fóra da provincia o lisongeiro grão de adiantamento de suas industrias e artes.

O salão da Exposição, que está sendo frequentado diariamente por grande numero de visitantes, continuará aberto e franqueado ao publico durante alguns dias, das 4 ás 6 horas da tarde.

CASSINO CATHARINENSE

Um verdadeiro triumpho obteve, ante-hontem, a districta sociedade dramatica *Cassino Catharinense* com a boa interpretação que deu ao drama *Diana de Rione*, na recita que realisoou a beneficio da Associação do Professorado Catharinense. O desempenho desta peça, bem como o da comedia *Quem desdenha...*, mereceram justamente os victores da platea, composta de um auditorio selecto e numerosissimo.

Parabens ao *Cassino*.

Seguiram hontem, no *Hurraytá*, para a Laguna, os srs. Emilio Blum, negociante desta praça, Manoel Henrique de Souza, commissionado de uma casa do Rio, e dr. Albino dos Santos Pereira, promotor publico da comarca de Lages.

Do Rio de Janeiro e escala, chegou hontem á noite o paquete *Rio Grande*.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

Actos officiaes

Foi removida a professora publica vitalicia d. Cantalicia Lopes de Haro, da escola da freguezia de Jaguaruna para a 2ª escola creada na cidade de Lages.

—Foi exonerado, a seu pedido, Eduardo Roberto Spratt, do cargo de 1º supplente do delegado de policia do termo do Paraty.

—Foi tambem a seu pedido exonerado José Pedro Duarte Silva, do cargo de Amanuense das Loterias da Provincia.

—Por acto de 6 do corrente foi nomeado Augusto Fausto da Luz para reger a escola mixta de S. Pedro Apostolo do Alto Biguassú.

Telegramma

Do *Correio Mercantil*:
Montevideo, 1.—O ministro do Brazil em Montevideo, teado denuncia de se achar occulto pelas autoridades Orientaes no quartel de linha de Taquarembó, o subdito imperial Leopoldo Marques, que motivou a grande questão da folha *Brazil* com os coroneis Villar e Leleu, dirigio ao ministro das relações exteriores da Republica uma nota muito energica reclamando a immediata libertação do mencionado Marques.

O ministro oriental ainda não respondeu a essa nota, mas já consta que o governo deu ordens

reservadas para ser satisfeita a reclamação.

O caso tem produzido sensação.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra bronchites.

PARTIDA

Embarca hoje, para o sul, com sua exma. familia, no paquete *Rio Grande*, o estimado cavalheiro sr. José Luiz Nery da Silva, ex-contador da repartição geral dos correios desta provincia ha pouco removido para o Rio Grande.

S. s. ao deixar-nos, deve levar a convicção de que aqui foi sempre distinguido e considerado, tanto quanto contribuirão habilitando-o para isso o seu caracter, as suas maneiras affaveis e o seu procedimento correcto como funcionario e como chefe de familia, durante os annos que aqui residio.

Do Sul

Pelo *Canning*, entrado ante-hontem, tivemos folhas até 3.

—Os deputados á assembléa provincial do Rio Grande, eleitos a 29 do passado, são os seguintes:

1º districto — Conselheiro Antonio Eleuterio de Camargo, liberal.

2º districto — Major Luiz Henrique Moura de Azevedo, idem.

3º districto — Tenente-coronel Joaquim Antonio Vasques, idem.

4º districto — Tenente-coronel Antonio Antunes da Perciuncula Costa, conservador.

5º districto — Capitão Pedro Pereira Maciel, liberal.

6º districto — Barão de Kaldem, liberal.

—Em Pelotas falleceu o major Zeferino José de Campos.

—A noticia telegraphica da nomeação do engenheiro dr. Francisco Bicalho para chefe da commissão de melhoramentos da barra do Rio Grande, publicada por folhas d'ali, foi desmentida pelas mesmas folhas.

—A meza de rendas geraes, de Pelotas, arrecadou em Setembro ultimo 19.639\$133, e a de rendas provinciales 17:787\$643.

—Com grande assistencia de povo, autoridades civis e militares, etc, teve lugar a 30 de Setembro a inauguração da Exposição Municipal na cidade do Rio Grande. Nesse dia foi a referida Exposição visitada por 1,509 pessoas.

—Acham-se na cidade do Rio Grande os srs. che-

FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCIO

(27)

GUY DE MAUPASSANT

YVETTE

TRADUÇÃO DE * * *

III

No interior da casa as portas fechavam-se e a moça começou a sentir um irresistivel desejo de certificar-se d'isso que a eloquecia, que a torturava. Caminhou para a escada, abriu, de vagarinho, a porta de fóra, e correndo pela relva, debaixo da expressa chuva, foi esconder-se n'umas moitas, para melhor observar as janellas.

Destas, só uma estava illuminada,—a da marquiza. E, de repente, duas sombras destacaram-se no quadro luminoso,—dous vultos lado a lado.

Depois, aproximando-se, tornaram-se um unico; e um novo relampago

projectando na fechadura um rapido e resplandecente jacto de fogo, fez com que Yvette os visse abraçarem-se, com os braços bem cerrados em torno do pescoco.

Então, desvairada, sem reflectir, sem lembrar-se do que fazia, gritou com toda a força, bem alto: «Mamãe!» como costuma-se bradar para advertir alguém de um perigo de morte.

Este appello desesperado confundio-se com o trapejar da chuva; porém o par enlaçado separou-se, inquieto. E um dos vultos desapareceu, enquanto que o outro procurava distinguir alguma cousa entre as trevas do jardim.

Temendo, então, surprehendida, n'este instante encontrar-se com sua mãe, Yvette enveredou para casa, subindo precipitadamente a escada, deixando atraz de si um rastro d'agua que pingava de degrão em degrão, e fechou-se no quarto, disposta a não abrir a porta a pessoa alguma, fosse quem fosse.

E sem despir aquella roupa molhada, collada á carne, cahio de joelhos, com as mãos postas, implorando, angustiada, alguma protecção sobrenatural, o socorro mysterioso do céo, o auxilio incognito que muitos imploram nas occasiões de lagrimas e de desesperos.

Os enormes relampagos projectavam frequentemente no quarto reflexos lividos, e, bruscamente entrevia-se no espelho do armario, com os cabellos soltos e encharcados, de tal maneira exquisita que não se reconhecia.

Ahi ficou por muito tempo, por tanto tempo, que a tempestade desaparecera sem que ella percebesse. A chuva cessára, uma tenue claridade espalhava-se pelo céo ainda carregado de nuvens, e uma aragem quente, saborosa, deliciosa, uma aragem proveniente de hervas e folhas molhadas entrava pela janella aberta.

Yvette levantou-se, despio-se, sem mesmo pensar no que fazia e metteu-se

na cama. Em seguida, volveo fixamente o olhar para o dia que despontava. Depois, chorou ainda. Mas tarde souhou.

Sua mãe! um amante! que vergonha. Porém ella tinha lido tantos livros onde mulheres, mesmo mães, abandonavam-se d'esse modo, para reaparecerem habilitadas nas paginas do desfecho; afinal o que mais admirava-a era ver-se envolvida n'um drama igual a todos que lera antes. A violencia da primeira tristeza, o cruel sobressalto da surpresa attenuavam-se já um pouco na recordação confusa de situações analogas. O seu pensamento tinha vagado em aventuras tão tragicas, tão poeticamente introduzidas pelas romancistas, quo a horrivel descoberta apparecia-lhe, pouco a pouco, como o seguimento natural de qualquer folhetim começado na vespera.

fe de esquadra Fortunato Foster Vidal, que d'aqui se- guio ha poucos dias, e que anda em commissão, e Joa- quim Francisco de Abreu, que está no goso de li- cença.

—Lê-se n'A Federação de Porto-Alegre:

«Antonio Luiz Schnapp, official honorario do exerci- to e pensionista do Estado, veio á capital com o fim de receber 27 mezes de pensão atrazados.

«Hontem (23) ás 11 ho- ras da manhã, passando pela praça Senador Floren- cio, atirou por terra um in- offensivo preto que condu- zia na cabeça um balaio.

«Este procedimento des- agradou aos cocheiros de carros de praça que esta- cionam n'aquelle local, os quaes fizeram censura a Schnapp.

«Não se conformando com as palavras que lhe dirigiram os defensores do preto, Schnapp puxou de uma faca para agredil-os, sendo chicoteado desapie- dadamente pelos cocheiros, até proximo a Casa Quei- mada, onde um policial deu- lhe voz de prisão por uso de arma prohibida.

«O subdelegado do 1º districto tomou conheci- mento do facto, e hoje poz o delinquente em liberdade.» Segundo declaração pos- terior do colloga acima, Schnapp não é official honora- rio e sim forriell reformado.

General Sarmiento
O corpo do general Sarmiento, o finado ex-presidente da repub- lica Argentina, chegou no dia 21 do passado a Buenos-Ayres, procedente de Assumpção do Pa- raguay.

O desembarque teve lugar no cães que se achava coberto de preto, e tendo sido acompanhado por 14 escaleres.

Acompanharam o corpo o ge- neral Danovan, a commissão da imprensa paraguaya, uma guarda de honra de soldados paraguayos e os alumnos do collegio nacional de Corrientes.

No cães receberam o corpo o presidente da republica, o minist- erio, varios generaes, o estado maior, senadores, deputados, ca- mara municipal, commissão de La Plata, jornalistas e os alumnos da marinha que se achavam forma- dos.

A uma hora da tarde foram dadas as salvas do estylo e em seguida desfilou a tropa, que com- punha-se de cavallaria, artilha- ria, collegios militar e naval.

O coche funebre era puchado por 10 cavallos pretos e acompa- nhado por palafreiros.

O caixão era envolto por ban- deiras argentina, paraguaya e chilena, sendo o coche rodeado por praças da diversas armas.

Atraz ia um outro carro, com 200 cordas.

Depois, a tropa, os carros do presidente da republica, dos mi- nistros, senadores, deputados, as- sociação da imprensa, jornalistas, clubs do Progresso, de Esgrima, da Imprensa Uruguaya, Oriente, Argentino, Paraguayo, Chileno,

Oriental, San Juan, Juventude, Portena, Instituto Mercantil, da Bolsa, da Plata, Rural, Roving- Club, Protectora dos Animaes, escrituras, jockeys, centro naval, estudantes de direito e de medi- cina, da normal, da juventude argentina, faculdades de antro- pologia e de geographia, biblio- thecas, muséos, club Flores de Belgrano, collegio Britannico, collegio veterinario, Operarios, italianos, francezes e hespanhós.

Havia mais de trinta mil pes- soas nas ruas da cidade, apezar da chuva que cahia.

Increveram-se 60 oradores, en- tre elles os srs. White, Pelegrin, Lopez e Delvalle.

No dia seguinte seria publica- do um unico jornal da imprensa argentina, cuja edição seria de cem mil exemplares, sendo im- presso nas officinas da Nacion.

Santos

2 de Outubro

No dia 26 do passado, ás 8 horas da noite, suicidou- se uma rapariga, moça e bonita, que se achava hos- pedada — no Hotel Madrid, desfechando sobre o cora- ção um tiro de revolver.

O seu verdadeiro nome não é ainda conhecido, mas, na vida airosa, chamavam- n'a *Señoras* e *Señoras*.

Dizem chamar-se Fanny e ter sido casada com um engenheiro de quem houve dois filhos.

Os retratos d'essas duas crianças ella os trazia pen- dentes do pescoço.

N'um dos dedos foi en- contrado um anel de al- liança que tinha as iniciaes F. M. M. e gravada a data — Diciembre, 16 — 1887.

Essas iniciaes parecem confirmar o nome *Fanny*, entretanto das cartas en- contradas deprehende-se que o seu verdadeiro nome seja Carlota Rodriguez.

Si aquella data é o attes- tado da alliança conjugal, aquellas duas crianças cer- tamente não são o fructo d'essa licita união.

N'um livro de orações foi encontrado um bilhete de confissão, passado pelo pa- rocho da freguezia de S. Jo- sé, em Madrid, no anno de 1885.

A suicida havia revelado a uma pessoa desta cidade ser filha de um distincto medico hespanhol.

Emfim, sobre este triste acontecimento para ainda o mysterio.

— Esteve hontem nesta cidade a princeza da Bavie- ra, que anda em visita no nosso paiz

— Entrou hontem de madrugada o vapor *La France*, que abalroou com o *Sul-America* nas alturas de S. Vicente.

Pela acta de bordo o si- nistro deu-se no porto da Luz, em dia claro e com mar

calmo, e foi devido ao *Sul- America* que navegava sem pratico.

Ao commandante do *La France* fizeram hontem os passageiros uma honrosa manifestação, pela pru- dencia e coragem que reve- lou na occasião do sinistro.

— A variola parece ter desaparecido, pois no laza- reto ha mais de oito dias não se dá entrada a um doente.

— Na capital falleceu o conselheiro dr. Dutra Ro- drigues.

P. S. — O *Diario de Santos*, em seu numero de hoje diz: «Podemos afirmar, que a desventurada, que tão cedo pôz fim aos seus dias, chamava se effectiva- ment e Carlota Rodriguez.

Era a primeira actriz de uma companhia de Zarzue- las que trabalhava em Bue- nos-Ayres e Montevideo.

(Correspondente)

Passageiros

Seguiram hontem para a La- guna, no vapor *Humayta*: Julio Schnugker, José Fer- nandes Monte Claro e uma fi- lha, Emilio Blum, Manoel Hen- rique de Souza, Antonio Candi- do, dr. Albino dos Santos Pe- reira, Daniel Muller, Leopoldi- na Rosa de Jesus, Augusto Broppe e um guarda policial.

Angico com tolú e guaco, de Raultveira, contra tosses.

SECÇÃO LIVRE

Despedida

Tendo de deixar hoje esta bella cidade, que benevolmente me acolheu por espaço de 8 an- nos e da qual levo as mais gra- tas recordações, venho por meio do presente despedir-me das pessoas de minha amizade e das quaes, por affazeres, deixei de fazel-o pessoalmente, podendo as mesmas disporem com fran- queza do meu limitado prestimo na provincia do Rio Grande do Sul, para onde me dirijo em cumprimento de dever.

Desterro, 9 de Outubro de 1888.

J. L. NERY DA SILVA.

A realidade

Illms. Srs. Raulino Horn & Oli- veira —Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento de- nominado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUA- CO' é realmente digno dos innu- meros elogios que diariamente se faz a respeito do seu poder cara- tivo.

Pessoalmente testemunhei a ac- ção benefica dessa salutar prepa- ração. Ha alguns dias que eu sof- fria de rouquidão e tosse, conse- quente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radical- mente curada, e de um modo rapido, logo que fiz uso das pri- meiras doses desse infallivel me- dicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888. —De VV. SS. att^a. respeitadora e criada, ANNA ROSA GONÇALVES.

Francisco Pedro da Cunha
Presbytero Secular, Cavalleiro da Ordem de Christo e Vigario Col- lado da parochia e cidade de São José d'esta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que, tendo usado por vezes do XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUA- CO, preparação dos Illms. Srs. Pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse Xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos Orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis, Cidade de São José, 8 de Julho de 1888 —Padre FRANCISCO PEDRO DA CUNHA.

Xarope de Angico e Cambará

Devo declarar que, tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará*, preparado na pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Sil- va, obtive o melhor resultado, curando-me do forte bronchite, apenas com um vidro desse ex- cellente medicamento, sem ser preciso resguardar-me, ou modi- ficar em cousa alguma o modo de viver habitual. O que affirmo por ser a verdade.

Desterro, 20 de Julho de 1888. ERNESTO VIEGAS.

Xarope de Angico e Cambará

Attesto que tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará* em pessoas de minha familia, atacadas de bronchite, especial- mente em minha filhinha, forte- mente affectada, com febre e ina- petencia e grande tosse, obtive prompto resultado; peio que con- sidero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que sof- frem.

GERMANO WENDHAUSEN.

ANNUNCIOS

MILHO

a 3\$000 o sacco, e algodão a 4\$200. a arroba.

Manoel Joaquim Madeira
2 LARGO DA ALFANDEGA 2

Batatas

A' rua do Principe, n. 3, ven- de-se batatas superiores do Rio Grande a 6\$000 o sacco de dous alqueires.

Kilo 160 reis

Grande baixa

Sal claro a 1\$600 réis. alqueire RUA DO PRINCIPE N. 38 José Segur Junior

VENDE-SE a casa á rua Alvaro de Carvalho n. 35; para tratar na mesma.

Rob desobstruinte, espe- cialidade para as affecções do figado, baço, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Phar- macia e Drograria, rua do Princi- pe n. 15.

Capsulas de Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais effi- caz contra as Enxaquecas, as Nevralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e palu- dosas, a Gota, o Rheumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. Ellas obrão mais promp- tamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne

Vinho Xarope de Dusart

ao LACTO-PHOSPHATO de CAL. Approvados pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

O *Lacto-Phosphato de cal*, que entra na composicao do VINHO e do XAROPE de DUSART, é o medicamento mais poderoso que se conhece hoje para res- taurar as forças de certos doentes.

Consolida e endreita os ossos das creanças *Rachiticas*, torna activos e vigorosos os *Adolescentes molles* e *lymphaticos* e os que se achão fatigados em consequencia de rapido cres- cimento. Facilita a cicatrização das cavernas do pulmão nos *Tisicos*.

Sendo administrado ás mu- lheres durante a *gravidez* ellas atravessão todo o periodo da gestação sem a menor fadiga, sem náuseas, sem vomitos, e dão a luz a creanças fortes e vigorosas.

O *Lacto-Phosphato de cal* ad- ministrado ás mães e ás mães que crião os filhos, torna o leite mais rico, mais nutritivo, e pre- serve as creanças da diarrheia e de outras molestias, que se de- clarão durante o crescimento. A *dentição* opera-se sem fatigar a creança, sem que apearção convulsões.

O VINHO e o XAROPE de *Lacto-Phosphato de cal* de DUSART despertão o appetite e levantão as forças dos conva- lescentes e devém ser empre- gados em todos os casos em que o corpo humano se achar *fatigado* ou *exhausto de forças*. Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

Marmorista

Jacob Bergmann

participa ao respeitavel publi- co que mudou sua officina de marmorista, sita á rua do Princi- pe n. 27, para a mesma rua em frente á venda do Sr. João Mon- teiro Braga.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C^{ia} Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A *Agua de Kananga* é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais bran- quea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabel- los, que abrihanta, faz crescer e impede de cair.

Sabonete de Kananga, o mais agra- davel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez e das do-lhe elegante cor mate e a preservão de sa-

Deposito em todas as Perfumarias.

para da ovos não

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!
O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapeos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapeos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!
Chapeos, toucados riquissimos, para senhoras.
Ditos modernissimos para senhoras.
Lindos e modernos chapeos para meninas!
Chapeos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vêr! Attenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapeos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, a fim de poderem avaliar o ESPLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3
Henrique de Abren

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
Adoptadas pelo Formulário official francez, e autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Yodo e do Ferro, convem especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enjardes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorose (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluxos brancos ou fluvo alco), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil), a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emlim, offerecem aos medicos um agênt therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, extrai-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Brasilianische Bank für Deutschland

fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887, pela Direction der Disconto Gesellschaft, Berlin e Norddeutsche Bank em Hamburgo.

CAPITAL 10.000.000 MARCOS

CAIXA FILIAL NORIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELARIA 1 A

Autorisado pelo Decreto n. 10,030, sacca sobre Europa e os Estados-Unidos, abre contas correntes, encarrega-se de compras e vendas de titulos, da guarda e do deposito dos mesmos, recebimento de juros e dividendos, e effectua todas as transacções bancarias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.

Os directores
BOETTGER—KRAH.

FERRARIA PIAZZA

—Aos amigos e freguezes e ao publico—

Participa-se que esta casa encarrega-se de todos os trabalhos concernentes ás profissões de ferreiro, serralheiro e carpinteiro, taes como: portões, sgradas, cruces, fogões, fechaduras, etc., etc.

Faz-se carros, carroças, carrinhos, engenhos de serrar madeira, ditos de farinha de mandioca, e de assucar; atafonas para farinha de milho (promptas de ferreiro e carpinteiro) garantindo-se toda a perfeição e promptidão nos trabalhos que forem confiados a esta casa.

Tambem encarrega-se a mesma casa de ferrar animaes cavallares, por preço sem competencia.

Acha-se encarregado de ferrar e curar animaes um verdadeiro ferrador e alveitar.

Na mesma casa encontra-se á venda cinco excellentes carroças de diversos tamanhos e um Tylburi, uma burra para diheiro, e um paiol para 200 alqueires de farinha, por preços muito modicos.

Vende-se tambem um lote de terra em Nova Trento pago ao Governo. Um moinho de ferro fundido com pedra, tocado com boi ou cavallos; duas pedras e ferramenta para uma atafona, uma atafona prompta, completa, podendo ser transportada, e tocada por agua.

Para tratar na ferraria PIAZZA

DESTERRO

RUA AUREA N. 2 (antiga dos Ilhéos)

FELIX PIAZZA

PAPEL PINTADO PARA FERRAR

de diversas cores e de variado sortimento, padrões modernos, chegado a 28 minos, — de no vapor Victoria.

Depois, ap Faria, Irmão & C.

se um unico;

E' aproveitar

No mercado, em casa do Miguel Melego, encontra-se á venda grande quantidade de fumo de S. Paulo, por preços baratissimos. Em partidas de 5 arrobas para cima—1\$200 o kilo.

A varejo

Kilo 1\$500

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGIO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seão: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5

Preço... 2\$000

As pessoas que conhecem as
PILULAS DE DOCTOR DEHAUT
DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomarlas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recomençar tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 2 fr. 50

Especifico do serpa, aromatico, estojito elegante e portatil para em qualquer occasião e logar, utilizar se d'elle em fricções nas dores neuralgicas, da cabeça e facias; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogeria, á rua do Principe n. 15.

Aluga-se

a casa n. 49 da rua do Principe, propria para negocio; tem armação, balcão, grande deposito para cereaes, paiol e armazem, e bem assim commodos para pequena familia.

Trata-se com o proprietario, na rua das Flores, n. 1.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO D^o CORV SART, 1856
Medallas nas Exposições Internacionaes de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS
1867 1872 1873 1875 1878

Empregada com o maior êxito contra

DISPEPSIAS
GASTRITES—GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE

E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT
VINHO. de Pepsina BOUDAULT
POS. de Pepsina BOUDAULT

Paris, Ph^o COLLAS, 8, rue Dauphine.
e em todas principais pharmacias.

ALUGA-SE o excellentissimo predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGIO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9



REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

Especificos preparados pelo pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Approvados pelas Juntas de Hygiene da Côte e Republica Argentina

Laureados com medallas de ouro de 1^a classe no Brazil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Salsa, Caroba e Manacá. Repurativo Vegetal—Cura todas as molestias de pelle, darthros, ezezema, ulcera, boubas, empigens, lepra, escrofulas, rheumatismo articular, agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia d'este medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as edades e sexos, visto não conter mercurio nem nenhum dos seus compostos.

Pilulas de Vellamina—Combatem as prisões de ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

Elixir de Imbiribina—Restabelece o s dyspepticos, facilita as digestões e promove as defecações dificeis ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisão de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz, Ferruginoso e Quinado—Debella os chloro-anemicos, a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, infiltrações do rosto e pés, combate efficaazmente escrofulide a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

Xarope de Flores e Bagas de Aroeira e Mutamba—Produce os mais beneficos resultados nas curas das molestias das vias respiratorias, catarro pulmonar, bronchite agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhœa, coqueluche, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Pilulas Anti-periodicas, preparadas com a Pereirina, Quina e Jaborandy—Curão radicalmente as febres intermitentes, remittentes e perniciosas efficaazmente.

Vinho de Jurubéba simples e ferruginoso, preparados em Vinho de Cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baco, hepatite, splenites agudas e chronicas, devidas as febre intermitentes e perniciosas.

Oleo de Testudos Simples e Cascas de Laranja Amarga—E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na convalescença e affecções pulmonares, é superior ao Oleo de bacalhão.

Vinho Tonic de Quina e Capilaria—Applicado nas convalescenças das parturientes ediuretico anti-febril.

Injecção Vegetal de Sambayba—Cura radicalmente as blenorragias agudas ou chronicas,

Pomada Anti-herpetica—Combate a coceira dos darthros e empigens em tres dias.

Linimento-Anti rheumatico—Cura as dôres rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de Mutamba e Andyroba phenicada e Alcatrão Sulfooso—Excelente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

A todos estes preparados acompanhão bulas, onde são indicados o modo de usar, dieta, attestações de curas realisadas em condições dificeis.

DEPOSITO NESTA CAPITAL E TODA PROVINCIA

Alexandre Nicolich

DESTERRO

SANTA CATHARINA

O RETRATISTA PORFIRIO MACHADO

de volta de sua viagem á Côte, brevemente abrirá seu ATELIER PHOTOGRAPHICO n'esta capital. Desterro, 22 de Setembro.

LOTERIAS DA PROVINCIA

Premio maior—3:000\$000—Premio maior

A extracção d'esta Loteria é no dia 20 de Outubro

(IMPRETERIVELMENTE)

Pilhete inteiro . . . 4\$000

quarto . . . 1\$000

Os bilhetes d'esta loteria vende-se em todas as mezas de rendas e collectorias da provincia, e no escriptorio central n'esta Capital estabelecido no predio do Thesouro Provincial.

O thesoureiro—Felippe Schmidt.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: Escrofulas, Eczema, Psorise, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Eozostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.

Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^o 102, rue Richelieu; e em todas as Ph^o.